

EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO  
DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013  
CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA

NOME COMPLETO (letra legível)

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

1 A *International Organization of Securities Commission s* (IOSCO) aceitou as normas da IASB como modelo de normalização internacional e promoção da sua aplicação (*endorsement*):

- a) Verdadeiro
- b) Verdadeiro, embora não tenha sido um processo imediato
- c) Falso
- d) A IOSCO nunca aceitou as normas da IASB
- e) Nenhuma das anteriores

2 Atualmente, o IASB é um organismo estruturado com recurso, entre outros, aos seguintes órgãos:

- a) IFRS Advisory Council, IASB, IFRIC e SIC
- b) IAS, IFRS, IFRIC e SIC
- c) IFRS Advisory Council, IASB, IFRS Foundation e SIC
- d) IFRS Advisory Council e IFRS Foundation
- e) Nenhum dos anteriores

3 De acordo com o normativo nacional (SNCRF), os pressupostos subjacentes à preparação das Demonstrações Financeiras são:

- a) Especialização dos exercícios e continuidade de exploração
- b) Periodização económica e especialização dos exercícios
- c) Compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade
- d) Regime de acréscimo e continuidade
- e) Justo valor e prudência

4 Segundo a estrutura conceptual do SNCRF, a informação financeira deve estar isenta de erros materiais e preconceitos. Qual dos seguintes termos respeita a esta afirmação:

- a) Mensuração
- b) Relevância
- c) Reconhecimento
- d) Materialidade
- e) Fiabilidade

5 Os dois principais critérios de reconhecimento de Ativos e Passivos são:

- a) Controlo e mensuração com fiabilidade
- b) Geração de benefícios económicos futuros e mensuração com fiabilidade
- c) Geração de benefícios económicos futuros e controlo
- d) Propriedade legal e geração de benefícios económicos futuros
- e) Propriedade legal e decorrência de eventos passados

6 O normativo nacional (SNCRF) considera que o Conjunto completo de demonstrações financeiras que uma empresa deverá obrigatoriamente elaborar é constituído pr:

- a) Um Balanço, uma Demonstração das alterações no capital próprio, uma Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto ou pelo método indireto e um Anexo
- b) Um Balanço, uma Demonstração dos resultados por funções, uma Demonstração dos fluxos de caixa e um Anexo
- c) Extratos de conta, um Balancete final, um Balanço, uma Demonstração dos resultados por naturezas e uma Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo
- d) Um Balanço, uma Demonstração dos resultados, uma Demonstração das alterações no capital próprio, uma Demonstração dos fluxos de caixa e um Anexo.

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

<b>NOME COMPLETO (letra legível)</b>

<b>DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO</b>

<b>QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA</b>
-------------------------------------

e) Um Balanço, duas Demonstrações dos resultados, uma Demonstração das alterações no capital próprio, duas Demonstrações dos fluxos de caixa e um Anexo	
---	--

**7** Qual das seguintes afirmações é mais verdadeira e completa:

a) A Estrutura Conceptual é uma forma de orientar o IASB no desenvolvimento de normas e na revisão das existentes, trata do objectivo das demonstrações financeiras e destinatários de informação contabilística, das características qualitativas que determinam a utilidade da informação contida nas demonstrações financeiras e da definição, reconhecimento e valorimetria dos elementos a partir dos quais se constroem as mesmas.	
--	--

b) A Estrutura Conceptual é uma forma de orientar o IASB no desenvolvimento de normas e na revisão das existentes, trata do objectivo das demonstrações financeiras, das características qualitativas que determinam a utilidade da informação contida nas demonstrações financeiras e da definição, reconhecimento e valorimetria dos elementos a partir dos quais se constroem as mesmas e dos conceitos de capital e manutenção de capital.	
--	--

c) A Estrutura Conceptual trata: trata do objectivo das demonstrações financeiras, das características qualitativas que determinam a utilidade da informação contida nas demonstrações financeiras, da definição, reconhecimento e valorimetria dos elementos a partir dos quais se constroem as mesmas e também trata dos conceitos de capital e manutenção de capital. As demonstrações financeiras proporcionam todas as informações que os utentes possam necessitar na tomada de decisões económicas.	
--	--

d) A Estrutura Conceptual trata: trata do objectivo das demonstrações financeiras, das características qualitativas que determinam a utilidade da informação contida nas demonstrações financeiras, da definição, reconhecimento e valorimetria dos elementos a partir dos quais se constroem as mesmas e também trata dos conceitos de capital e manutenção de capital. As demonstrações financeiras retratam os efeitos financeiros de acontecimentos presentes e também proporcionam informação não financeira.	
--	--

**8** A contabilidade é um sistema de informação que recolhe, organiza, regista e relata informação sobre a atividade das entidades. O objetivo da informação sumariada nas demonstrações financeiras é:

a) Ser útil aos vários utilizadores, ainda que não possa ser compreensível	
--	--

b) Proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, das alterações nesta e do desempenho financeiro de uma entidade	
---	--

c) Evidenciar todos os elementos, mesmo os que sejam materialmente irrelevantes e possam afetar as avaliações ou decisões dos utilizadores	
--	--

d) Todas as anteriores	
------------------------	--

**9** A Contabilidade, enquanto sistema de informação, pode assumir as seguintes funções:

a) De gestão	
--------------	--

b) Social e legal	
-------------------	--

c) De proteção	
----------------	--

d) Todas as anteriores	
------------------------	--

**EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO**  
**DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013**  
**CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA**

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO**

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

**10** Consoante a data de escrituração dos factos patrimoniais, e o momento da sua realização, pode efetuar-se a seguinte divisão:

- |  |  |
|--|--|
| a) Contabilidade financeira e contabilidade geral                |  |
| b) Contabilidade previsional e contabilidade <i>a posteriori</i> |  |
| c) Contabilidade <i>a priori</i> e contabilidade previsional     |  |
| d) Contabilidade geral ou financeira e contabilidade analítica   |  |

**11** O objetivo primário da contabilidade analítica consiste em fornecer informações sobre:

- |   |  |
|---|--|
| a) Os custos de não conformidade dos produtos |  |
| b) Os recursos e obrigações da entidade       |  |
| c) Os custos de produção                      |  |
| d) Nenhuma das anteriores                     |  |

**12** De forma a conhecer melhor a estrutura dos resultados por produtos ou segmento de negócio de uma entidade, deve ser obtida informação ao nível da:

- |  |  |
|--|--|
| a) Contabilidade previsional                       |  |
| b) Contabilidade analítica, de gestão ou de custos |  |
| c) Contabilidade externa                           |  |
| d) Todas as anteriores                             |  |

**13** Relativamente ao património de uma entidade, pode considerar-se:

- |   |  |
|---|--|
| a) O património líquido como o valor de liquidação dos ativos         |  |
| b) O capital próprio como a expressão numérica do valor do património |  |
| c) A situação líquida como o total das dívidas a liquidar             |  |
| d) Todas as anteriores  |  |

**14** Qual das seguintes expressões está correta:

- |   |  |
|---|--|
| a) Ativo = Património Líquido           |  |
| b) Passivo = Capital Próprio – Ativo    |  |
| c) Ativo = Passivo + Resultado líquido  |  |
| d) Passivo = Ativo – Património líquido |  |

**15** Os inventários podem ser classificados em função de diversos critérios. Assim podem ser classificados como:

- |                        |  |
|------------------------|--|
| a) Gerais              |  |
| b) Parciais            |  |
| c) Classificados       |  |
| d) Todas as anteriores |  |

**EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO**  
**DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013**  
**CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA**

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO**

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

**16** Uma listagem de contas com débitos acumulados, créditos acumulados e saldos é um:

- |                        |  |
|------------------------|--|
| a) Balancete           |  |
| b) Razão               |  |
| c) Balanço             |  |
| d) Todas as anteriores |  |

**17** A Conta:

- |   |  |
|---|--|
| a) Compreende um conjunto de elementos patrimoniais que apresentam características heterogêneas |  |
| b) Caracteriza-se por um título e uma extensão imutáveis  |  |
| c) Compreende um conjunto de elementos patrimoniais que apresentam características idênticas    |  |
| d) Corresponde ao valor em dívida   |  |

**18** Segundo o Método das Partidas Dobradas:

- |  |  |
|--|--|
| a) Cada facto patrimonial afeta, no mínimo, uma conta  |  |
| b) Cada facto patrimonial afeta, no mínimo, duas contas, implicando sempre o registo de um débito (em uma ou mais contas) e de um crédito de igual montante (em uma ou mais contas)              |  |
| c) Cada facto patrimonial afeta, no mínimo, duas contas, implicando sempre o registo de um débito (em uma ou mais contas) e de um crédito de igual ou diferente montante (em uma ou mais contas) |  |
| d) O Método das Partidas Dobradas é pouco utilizado no processo de escrituração  |  |

**19** O Método das Partidas Simples ou Unigrafia:

- |   |  |
|---|--|
| a) É ainda muito utilizado na contabilidade de algumas entidades privadas   |  |
| b) Cada facto patrimonial afeta apenas e sempre duas contas, implicando sempre o registo de um débito e de um crédito de igual montante |  |
| c) Tem como pressuposto subjacente a base de caixa  |  |
| d) Nenhuma das anteriores   |  |

**20** Sabendo-se que os lançamentos se podem classificar segundo a natureza dos movimentos, indique qual das seguintes afirmações está

- |  |  |
|--|--|
| a) Os lançamentos de abertura respeitam exclusivamente ao registo das operações realizadas aquando da constituição da entidade   |  |
| b) Os lançamentos de estorno têm por finalidade retificar omissões, duplicações e erros cometidos nos lançamentos efetuados      |  |
| c) Os lançamentos de regularização visam transferir os saldos das contas de gastos e de rendimentos para as contas de resultados |  |
| d) Os lançamentos de encerramento são efetuados antes do apuramento dos resultados e da elaboração do balanço                    |  |

**21** A utilização de lucros acumulados para o aumento do capital social da empresa:

- |   |  |
|---|--|
| a) Não aumenta nem diminui o Património Líquido |  |
| b) Aumenta e diminui o Património Líquido       |  |
| c) Aumenta o Passivo e/ou diminui o Ativo       |  |
| d) Aumenta o Ativo e/ou diminui o Passivo       |  |

**EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO**  
**DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013**  
**CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA**

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO**

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

**22) O correto funcionamento do mecanismo do débito e do crédito nas contas do Ativo indica que:**

a) Os aumentos são registados por crédito e as diminuições por débito

b) Os aumentos são registados por débito e as diminuições por crédito

c) Tudo que entra "credita", tudo que sai "debita".

d) Tudo que entra ou sai "debita"

**23) Os saldos das contas são determinados:**

a) Pela diferença entre os valores debitados e creditados

b) Pela soma dos valores debitados

c) Pela soma dos valores creditados

d) Pelo valor do último lançamento registado na conta

**24) O encerramento de todas as contas de rendimentos e gastos no final de um exercício tem por finalidade a determinação:**

a) Do resultado dos factos, acontecimentos e operações contabilísticas

b) Da redução do Ativo.

c) Do resultado líquido do período

d) Da redução do Capital próprio e Passivo

**25) Um empréstimo obtido com prazo de vencimento igual ou superior a seis anos será classificado no balanço como:**

a) Capital próprio

b) Passivo não corrente

c) Outras contas a pagar

d) Passivo corrente

**26) O objetivo das demonstrações financeiras é:**

a) Informar acerca do desempenho, posição financeira da empresa e suas alterações

b) Satisfazer as obrigações fiscais

c) Resumir os factos contabilísticos registados na contabilidade

d) Evidenciar os resultados do período económico

e) A elaboração de informação normalizada para comparação com outras entidades

**27) Existindo a identificação fiável que a dívida de um cliente poderá não ser integralmente recuperada, a empresa deve ajustar (neste caso diminuindo) o valor da dívida para o seu valor realizável líquido através de:**

a) Uma regularização

b) Uma imparidade

c) Uma provisão

d) Um acréscimo

e) Um diferimento

**EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO**  
**DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013**  
**CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA**

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO**

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

**28** Uma empresa industrial deve utilizar a conta "614 Variações nos inventários de produção" para:

- |  |  |
|--|--|
| a) Registrar o rendimento da criação de um ativo   |  |
| b) Registrar a diferença entre os saldos iniciais e finais dos seus inventários          |  |
| c) Compensar os gastos incorridos com a produção e que resultaram na criação de um ativo |  |
| d) Anular os gastos incorridos na produção   |  |
| e) Evidenciar os saldos das contas de inventários  |  |

**29** Os itens monetários em moeda estrangeira existentes no cofre da empresa devem ser transpostos para a contabilidade pelo uso da taxa de câmbio à data:

- |  |  |
|--|--|
| a) De cada balanço                     |  |
| b) De cada alteração da taxa de câmbio |  |
| c) Da subida do câmbio                 |  |
| d) Da descida do câmbio                |  |
| e) Quando a empresa quiser             |  |

**30** Os factos permutativos caracterizam-se pela:

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| a) Manutenção do ativo e do passivo |  |
| b) Manutenção do ativo              |  |
| c) Manutenção do passivo            |  |
| d) Todas as anteriores              |  |
| e) Nenhuma das alíneas anteriores   |  |

**31** A devolução de uma venda realizada com 50% da margem bruta constitui um facto:

- |                                    |  |
|------------------------------------|--|
| a) Modificativo aumentativo        |  |
| b) Modificativo diminutivo         |  |
| c) Permutativo                     |  |
| d) Nenhuma das anteriores          |  |
| e) Todas as anteriores a), b) e c) |  |

**32** A Demonstração dos Fluxos de Caixa, entre outros aspetos:

- |  |  |
|--|--|
| a) Permite explicar a variação do caixa e seus equivalentes                    |  |
| b) Fornece informações sobre os juros e gastos similares suportados no período |  |
| c) Inclui fornecimentos e serviços externos prestados no período               |  |
| d) Inclui compras de mercadorias e matérias-primas no período                  |  |
| e) Todas as anteriores   |  |

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

<b>NOME COMPLETO (letra legível)</b>

<b>DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO</b>

<b>QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA</b>
-------------------------------------

**33** A principal causa da diversidade de normalização contabilística resulta do facto de:

- |  |  |
|--|--|
| a) O processo de normalização contabilística ser influenciado pelos interesses de alguns agentes de mercado                                  |  |
| b) O processo de normalização contabilística ser influenciado pelas necessidades de informação de alguns agentes de mercado                  |  |
| c) O processo de normalização contabilística ser influenciado pelos interesses políticos de cada país.                                       |  |
| d) O processo de normalização contabilística ser influenciado pela sua envolvente económica, política, social, legal, entre outras dimensões |  |
| e) Nenhuma das anteriores  |  |

**34** De acordo com a Estrutura Conceptual para a preparação, relato e divulgação de Informação Financeira, o reconhecimento é o processo de incorporar no balanço e na demonstração dos resultados um item que se satisfaça a definição de um elemento e que satisfaça os seguintes critérios de reconhecimento: a) For provável que qualquer benefício económico futuro associado ao item flua para a entidade ou flua da entidade; b) O item tiver custo ou valor que possa ser mensurado com fiabilidade.

Com relação ao reconhecimento dos gastos, de acordo com os conceitos acima, avalie e assinale, das seguintes afirmações, todas as que em seu entender são corretas:

- |   |  |
|---|--|
| a) Os gastos devem ser reconhecidos na demonstração dos resultados nos casos em que um passivo é incorrido sem o correspondente reconhecimento de ativo, como no caso de passivo decorrente de garantia de produto.   |  |
| b) Os gastos devem ser reconhecidos na demonstração dos resultados quando resultarem em decréscimo nos benefícios económicos futuros, que esteja relacionado com o decréscimo de um ativo ou o aumento de um passivo e possa ser mensurado com fiabilidade.   |  |
| c) Os gastos devem ser reconhecidos imediatamente na demonstração dos resultados quando o gasto produzir benefícios económicos futuros ou quando os benefícios económicos futuros não se qualificarem, ou deixarem de se qualificar, para reconhecimento no balanço patrimonial como ativo.   |  |
| d) Os gastos devem ser reconhecidos na demonstração dos resultados com base na associação entre eles e os correspondentes itens de rendimentos. Esse processo, usualmente chamado de balanceamento entre gastos e rendimentos (regime de competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado dos rendimentos e gastos que resultem direta ou conjuntamente das mesmas transações ou de outros eventos. |  |
| e) Todas as anteriores  |  |

**35** Na preparação das demonstrações financeiras presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação, nem reduzir de forma significativa as suas operações. Se tal intenção ou necessidade existir, as demonstrações financeiras devem ser preparadas numa base diferente e, nesse caso, tal base deverá ser divulgada. A afirmação acima tem por base o pressuposto ou a característica:

- |                          |  |
|--------------------------|--|
| a) Da relevância         |  |
| b) Da continuidade       |  |
| c) Da compreensibilidade |  |
| d) Fiabilidade           |  |
| e) Nenhum dos anteriores |  |

**36** A Estrutura Conceptual e as NCRF estabelecem conceitos que estão subjacentes e são adotadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras para os utentes externos. Qual dos conceitos abaixo indicados não está de acordo com a Estrutura conceptual e os conceitos de aceitação geral em contabilidade:

- |  |  |
|--|--|
| a) Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que flua para a entidade benefícios económicos futuros   |  |
| b) Passivo é uma obrigação presente da entidade, proveniente de acontecimentos passados, de cuja liquidação se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. |  |
| c) Património Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os resultados  |  |
| d) Muitos ativos têm uma substância física. Porém, substância física não é essencial à existência de um ativo.   |  |
| e) Muitos ativos estão ligados a direitos legais, inclusive a direito de propriedade. Ao determinar a existência de um ativo, entretanto, o direito de propriedade não é essencial.                      |  |

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

<b>NOME COMPLETO (letra legível)</b>

<b>DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO</b>

<b>QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA</b>
-------------------------------------

**37** O IASB é o órgão normalizador independente, integrando atualmente 15 membros em tempo integral, que tem por objetivo:

a) Implementar as normas contábilísticas harmonizadas em todos os países membros	
--	--

b) Promover a convergência entre as normas fiscais locais e as Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro	
---	--

c) Desenvolvimento e publicar as IFRS, incluindo a IFRS para as PME e pela aprovação de Interpretações do IFRS desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações IFRS	
---	--

d) Determinar o uso e a aplicação rigorosa de todas as suas normas, em todos os países a ele filiados	
---	--

e) Nenhum dos anteriores	
--------------------------	--

**38** De acordo com o Decreto-Lei nº 5/2008, de 4 de Fevereiro, as entidades cujos valores mobiliários estejam admitidos à negociação num mercado regulamentado:

a) Não podem optar por adotar as Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB na elaboração das suas contas consolidadas	
---	--

b) São obrigadas a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB na elaboração das suas contas consolidadas	
---	--

c) Podem optar por adotar as Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo IASB na elaboração das suas contas consolidadas	
---	--

d) Podem propor à Comissão Nacional de Normalização Contabilística as normas que devem utilizar na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas	
---	--

e) Nenhum dos anteriores	
--------------------------	--

**39** Os quatro pilares fundamentais do SNCRF são o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação:

a) Os documentos onde são particularmente relevantes os três primeiros pilares são o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Alterações no Capital Próprio. O quarto pilar assenta na Estrutura Conceptual	
---	--

b) São particularmente relevantes para o Anexo e informação adicional divulgada pela gestão no relatório de gestão	
--	--

c) São todos relevantes para o Anexo	
--------------------------------------	--

d) Os documentos onde são particularmente relevantes os dois primeiros pilares são o Balanço e a Demonstração dos Resultados. O terceiro pilar no Balanço, na Demonstração dos Resultados, na Demonstração dos Fluxos de Caixa e na Demonstração de Alterações no Capital Próprio. O quarto pilar assenta o Anexo.	
--	--

e) Nenhum dos anteriores	
--------------------------	--

**40** As demonstrações financeiras no SNCRF são uma:

a) Representação estruturada da posição financeira, das suas alterações e do desempenho financeiro de uma entidade. O objetivo das demonstrações financeiras de finalidades gerais é o de proporcionar informação acerca da posição financeira de uma entidade, do desempenho financeiro e das alterações na posição financeira de uma entidade, que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões económicas.	
--	--

b) Representação estruturada da posição financeira. O objetivo das demonstrações financeiras de finalidades gerais é o de proporcionar informação acerca da posição financeira de uma entidade, das alterações na posição financeira de uma entidade, que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões económicas.	
---	--

c) Representação estruturada do desempenho financeiro de uma entidade. O objetivo das demonstrações financeiras de finalidades gerais é o de proporcionar informação acerca do desempenho financeiro e das alterações na posição financeira de uma entidade, que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões económicas	
---	--

d) Todas as anteriores	
------------------------	--

e) Nenhuma das anteriores alíneas a), b) e c)	
---	--

**41** A Estrutura Conceptual estabelece que o objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionarem informação útil para a tomada de decisões económicas. As características qualitativas são atributos que conferem às Demonstrações Financeiras utilidade para os seus utentes. As quatro principais características qualitativas são:

a) Fiabilidade, materialidade, compreensibilidade e plenitude	
---	--

b) Comparabilidade, relevância, materialidade e compreensibilidade	
--	--

c) Compreensibilidade, fiabilidade, relevância e comparabilidade	
--	--

d) Relevância, comparabilidade, tempestividade e fiabilidade	
--	--

e) Nenhum dos anteriores	
--------------------------	--

**42** Os objetivos da IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros – visam:



**EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO**  
**DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013**  
**CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA**

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO**

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

- a) Orientar as empresas no cálculo das estimativas contabilísticas
- b) Distinguir as políticas contabilísticas relevantes das irrelevantes para permitir que as empresas deem prioridade àquelas que são relevantes para os utentes
- c) Determinar os controlos a serem implementados nas empresas para identificação de erros e fraudes
- d) Listar as políticas contabilísticas a serem adotadas pelas empresas
- e) Nenhuma das alternativas anteriores
- 43** A empresa PRAIALIMPA muda sua técnica de avaliação do custo dos inventários de custo médio ponderado para o FIFO – First-In First-Out. A empresa PRAIALIMPA deverá tratar essa mudança como:
- a) Mudança de estimativa e contabilizá-la prospectivamente
- b) Mudança de política contabilística e contabilizá-la prospectivamente
- c) Mudança de política contabilística e contabilizá-la retrospectivamente
- d) Correção de erro e contabilizá-la retrospectivamente
- e) Nenhuma das alternativas anteriores
- 44** Na ausência de tratamento específico pelo IASB de determinada política contabilística, a empresa deverá:
- a) Observar interpretações recentes de outros órgãos emissores de normas contábeis, mesmo que não se assemelhem com a estrutura conceitual do IASB
- b) Seguir práticas contabilísticas locais, independentemente de divergirem dos pronunciamentos do IASB
- c) Procurar políticas similares nos projetos em discussão do IASB ainda não aprovados, ainda em Exposure Draft
- d) Identificar, em primeiro lugar, nas Normas, Interpretações e Orientações do IASB, tratamentos de políticas similares
- e) Nenhuma das alternativas anteriores
- 45** Mudança de política contabilística inclui:
- a) Mudança de vida útil de um ativo, para fins de depreciação, de dez para sete anos
- b) Mudança no valor de provisão para garantia de produtos em função de novas informações sobre defeitos de produtos recém-lançados
- c) Mudança no valor da depreciação acumulada em função de a empresa não ter contabilizado a depreciação de dois anos atrás
- d) Mudança da técnica de avaliação do custo dos inventários de custo médio ponderado para FIFO
- e) Nenhuma das alternativas anteriores
- 46** A empresa ZÉ da ESQUINA, Sa vendeu à empresa BAÍA DO CÉU, SA uma máquina por 100 mil contos, com pagamento a um prazo de 5 anos, sem juros. A taxa de juro do mercado para operações com prazo idêntico é de 10% ao ano. Como deve proceder no reconhecimento inicial a empresa ZÉ DA ESQUINA:
- a) Deve reconhecer um ativo financeiro de 100 mil contos e um rendimento de 100 mil contos.
- b) Deve reconhecer um ativo financeiro de 62.092 contos e um rendimento de 62.092 contos, sendo a diferença de 37.908 contos reconhecido como rendimento de juros utilizando o método da taxa de juro efetiva
- c) Deve reconhecer um ativo financeiro de 100 mil contos e diferir um rendimento de 100.000 contos.
- d) Nenhum dos anteriores
- e) Todos os anteriores
- 47** Quando se utiliza o critério do custo histórico:
- a) Os ativos são registados pela quantia de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirentes no momento da sua aquisição
- b) Os ativos são registados pela quantia de caixa que teria de se pagar se o mesmo ou um ativo equivalente fosse correntemente adquirido
- c) Os ativos são registados pela quantia de caixa que possa ser correntemente obtida ao vender o ativo numa alienação ordenada
- d) Os ativos são registados pelo seu justo valor
- e) Todas as anteriores

EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO  
DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013  
CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA

NOME COMPLETO (letra legível)

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

48 Uma indústria de alimentos pagou no dia 2 de Dezembro de 2012 a quantia de 4.800\$00 relativa ao prémio de seguro dos veículos utilizados na distribuição e entrega dos produtos vendidos, seguro válido de Dezembro de 2012 a Novembro de 2013. Em Janeiro de 2013, o seguro gerou o registo de um gasto de:

a) 400\$00 em Gastos

b) 400\$00 nos Custos de Produção

c) 4.400\$00 em Gastos

d) 4.400,00 nos Custos de Produção

e) Nenhuma das alternativas anteriores

49 Determinada indústria de tecidos adquiriu uma máquina de tear em 02.01.2010, colocando-a em funcionamento no mesmo dia. Sabendo-se - O valor de aquisição da máquina foi de 550.000\$00;  
- A taxa de depreciação adotada foi de 20% ao ano;  
- A depreciação é contabilizada ao final de cada mês;  
- A máquina foi vendida por 400.000\$00 no dia 15 de Março de 2013;  
- Não foram considerados os efeitos da correção monetária.

O valor residual da máquina, em 31.12.2012, era de:

a) 150.000\$00

b) 220.000\$00

c) 330.000\$00

d) 400.000\$00

e) Nenhuma das alternativas anteriores

50 Durante o ano N, foi instaurado um processo judicial à empresa M, com sede no Mindelo, pedindo uma indemnização, sendo significativo o montante reclamado. Quando contactado o advogado da empresa, este informou que é expectável que a empresa tenha de pagar uma indemnização estimada de 3.600 contos. Qual o tratamento contabilístico a adotar pela empresa:

a) Não pode efetuar qualquer registo contabilístico, até ter certeza do valor da indemnização

b) Possui um passivo contingente que deverá ser divulgado no anexo

c) Deverá constituir uma provisão pelo montante de 3.600 contos

d) Possui um ativo contingente que deverá ser divulgado no anexo

e) Nenhuma das alternativas anteriores

51 A empresa BRAVÍSSIMO possui um edifício administrativo, mensurado pelo modelo do custo, adquirido por 110.000 contos e que em 31/12/N-1 possui uma depreciação acumulada de 11.000 contos. Sabendo-se que no ano N+7 a amortização acumulada deste edifício atingirá os 26% do valor de aquisição, e que a empresa aplica o método de depreciação da linha reta, qual valor da depreciação do exercício N?

a) 3.580 Contos

b) 2.200 Contos

c) 1.430 Contos

d) 2.520 Contos

e) 3.000 Contos

52 No ano de 2011 a empresa JCDF, SA, com sede na cidade da Praia, celebrou com a empresa FELIZ, SA, um contrato de construção sem revisão de preços, tendo a obra sido adjudicada por 50 000 contos. O contrato previa que a obra se iniciasse com a respectiva assinatura e que estivesse concluída em 2013. A empresa JCDF utiliza o método da percentagem de acabamento na contabilização deste tipo de contrato de longo prazo, tendo sido possível obter a seguinte informação: Gastos acumulados incorridos - 7500 em 2011, 27500 em 2012 e 3 750 contos em 2013; estimativa de gastos para terminar a obra: 32 500 contos em 2011, 18500 em 2012 e, à data do encerramento de contas de 2012, 5 000 contos em 2013. Em 2012, a empresa reconhecer como rédito a quantia de:

a) 26 000 Contos

b) 37 200 Contos

c) 30. 855 Contos

d) 21.252 Contos

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO**

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

e) 39.000 Contos

**53** Relativamente à empresa Gama, Lda é conhecida a seguinte lista de pagamentos e recebimentos respeitantes ao mês de Abril de 2013 da empresa:

- Pagamento de seguros obrigatórios – 5.000\$00
- Reembolso de um empréstimo bancário – 30.000\$00
- Entrega de IVA ao Estado – 4.500\$00
- Pagamentos a fornecedores de inventários – 15.000\$00
- Cobranças de créditos sobre clientes – 45.000\$00
- Pagamento de juros de empréstimos contraídos – 7.000\$00
- Pagamentos de salários – 25.000\$00
- Venda de um equipamento fabril: 100.000\$00

O fluxo das atividades operacionais da empresa Gama, Lda., foi no mês de Abril de 2013 de:

- a) -4.500\$00
- b) 2.700\$00
- c) 8.200\$00
- d) 200\$00
- e) 3.850\$00

**54** A empresa YPSLON, que se dedica à produção têxtil, importou, em Janeiro de 2009, uma máquina para a sua unidade de produção. De acordo com os termos do contrato, o preço de compra da máquina, fixado em escudos, é de 40.000 contos, beneficiando de um desconto comercial de 10% sobre esse valor.

- Na sequência desta aquisição a empresa incorreu nos seguintes gastos:
- Despesas alfandegárias – 1200 contos
- Transporte do equipamento a partir das instalações do fornecedor – 1500 contos.
- Transporte interno, instalação e montagem: 1500 contos
- Formação do pessoal que opera com a máquina – 1000 contos.

I. Tendo em conta que a empresa utiliza o método da linha reta, que a máquina tem uma vida útil de 8 anos e que se estima que o valor residual seja zero, a depreciação no ano 2009 foi de:

- a) 4.509 Contos
- b) 7.200 Contos
- c) 5.025 Contos
- d) 3.010 Contos
- e) 3.850 Contos

II. A 31/12/2011, a empresa fez um teste de imparidade à referida máquina, apurando os seguintes valores: o valor de uso é de 28.600 contos e o justo valor menos custos de vender é de 29.400 contos. Perante esta informação a quantia constante do balanço de 31.12.2011 foi de:

- a) 14.610 Contos
- b) 17.209 Contos
- c) 15.575 Contos
- d) 31.044 Contos
- e) 25.125 Contos

**55** Uma empresa vai utilizar, para o exercício da sua atividade industrial, umas instalações camarárias, tendo assinado um protocolo que lhe permite o uso durante 20 anos. Em contrapartida, tem de efetuar obras de recuperação e reabilitação do edifício cedido.

- a) O custo das obras pode ser reconhecido como ativo fixo tangível pois é provável que benefícios económicos futuros fluam para a entidade através do uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços e o ativo terá um custo ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade.
- b) O custo das obras não pode ser reconhecido como ativo fixo tangível pois não é provável que benefícios económicos futuros fluam para a entidade através do uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços e o ativo terá um custo ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade.
- c) O custo das obras não pode ser reconhecido como ativo fixo tangível por não satisfazer os requisitos de um item do ativo
- d) O custo das obras não pode ser reconhecido como ativo fixo tangível pois é provável que benefícios económicos futuros fluam para a entidade através do uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços mas o seu custo ou valor não poderá ser mensurado com fiabilidade
- e) Nenhuma das anteriores

**EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO**  
**DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013**  
**CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA**

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO**

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

56 O "MUNDO A SEUS PÉS" é uma empresa muito conhecida a nível nacional e no estrangeiro. Clientes de todo o país, mas sobretudo do estrangeiro, efetuam compras, até à data via postal, de um produto para o coração, que a empresa remete, regra geral também via postal, após ter recebido o pagamento do produto e despesas de expedição e transporte.

A fim de modernizar esta sua vertente, a empresa contratou a uma empresa informática o desenvolvimento de um sítio na internet, apto para o comércio eletrónico. O custo de desenvolvimento do novo sítio vai ascender ao montante de 20.000 contos (ao qual acresce o IVA à taxa legal).

A quantia despendida pelo "MUNDO A SEUS PÉS" com o desenvolvimento do sítio na internet deverá ser contabilizada:

- |  |  |
|--|--|
| a) Obrigatoriamente como um gasto do exercício em que o desenvolvimento do sítio for contratualizado com a empresa informática                   |  |
| b) Como um gasto do exercício em que o sítio começar a operar, independentemente do momento em que ocorrerem os pagamentos à empresa informática |  |
| c) Como um ativo, na rubrica Ativo Intangível, na medida em que vai permitir à empresa obter rendimentos ao longo de vários anos                 |  |
| d) Como um ativo, na rubrica Ativo Tangível, na medida em que vai permitir à empresa obter rendimentos ao longo de vários anos                   |  |
| e) Nenhuma das anteriores  |  |

57 Numa operação de concentração de actividades empresariais a adquirente deve mensurar o seu custo como:

- |   |  |
|---|--|
| a) O justo valor, à data de cada uma das diferentes transacções de troca, dos ativos líquidos da adquirida, bem como os custos diretamente atribuíveis à referida concentração.           |  |
| b) O justo valor dos ativos líquidos da adquirida, à data da aquisição de cada pacote de acções adquiridas, até obter posição de controlo na adquirida                                    |  |
| c) O justo valor dos ativos líquidos da adquirida, à data de cada uma das diferentes transacções de troca, bem como os custos direta e indiretamente atribuíveis à referida concentração. |  |
| d) Nenhuma das anteriores   |  |
| e) Todas as alíneas a), b) e c)   |  |

58 O "Goodwill" corresponde ao excesso do custo de uma empresa sobre a:

- |  |  |
|--|--|
| a) Soma do justo valor atribuído aos activos adquiridos e identificáveis menos os passivos assumidos;          |  |
| b) Soma do valor contabilístico atribuído aos activos adquiridos e identificáveis menos os passivos assumidos; |  |
| c) Soma do justo valor atribuído aos activos adquiridos e identificáveis                                       |  |
| d) Valor contabilístico da empresa adquirida   |  |
| e) Todas anteriores  |  |

59 Na preparação da reconciliação bancária relativa ao mês de Dezembro do ano N, a sociedade ARRENDATUDO, Lda. tinha disponível a seguinte informação:

Saldo do extrato bancário em 31/12/N 35.978 contos  
Cheques emitidos e em trânsito em 31/12/N 12.275 contos  
Depósitos efetuados no cofre noturno em 31/12/N 870 contos  
Devolução de cheque sem cobertura 540 contos  
Devolução de livrança dada como garantia de empréstimo 2.500 contos  
Despesas com livro de cheques debitadas pelo Banco 27 contos

À data de 31 de dezembro de N o montante do saldo da conta de Depósitos à ordem na escrita da entidade era:

- |                          |  |
|--------------------------|--|
| a) 22 640€.              |  |
| b) 27 640€.              |  |
| c) 25 140€.              |  |
| d) 26 560€.              |  |
| e) Nenhum dos anteriores |  |

60 Os impostos correntes e diferidos devem ser reconhecidos como um rendimento ou como um gasto e incluídos no resultado líquido do período, excepto se:

- |  |  |
|--|--|
| a) Resultarem de uma alteração nas taxas de tributação ou leis fiscais, de uma reavaliação da recuperabilidade de activos por impostos diferidos, ou de uma alteração da maneira esperada de recuperação de um activo. |  |
| b) Resultarem de uma transacção ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente no capital próprio, ou de uma alteração nas taxas de tributação ou leis fiscais                  |  |
| c) Resultarem de uma transacção ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente no capital próprio, ou de uma de uma concentração de actividades empresariais                    |  |
| d) Nenhuma das anteriores  |  |
| e) Todas as anteriores   |  |

EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO  
DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013  
CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA

NOME COMPLETO (letra legível)

DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

61 O externato "Ilha de Excelências, Lda." dedica-se ao ensino básico e secundário. Tem a sua sede em Santiago e extensões em S. Vicente e no Sal. Consta do Anexo I o Balancete da empresa com referência a 31 de Dezembro de 2012, antes do apuramento dos resultados.

Com base na informação constante do referido balancete e sabendo-se que dos empréstimos obtidos, 850.000\$00 têm prazo de vencimento superior a um ano, que não se perspectivam correções na declaração fiscal e que a taxa do imposto sobre o rendimento é de 25%, preencha os modelos apresentados em anexo, revelando o Balanço e a Demonstração dos Resultados relativos ao exercício de 2012.

## ANEXO I

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

<b>NOME COMPLETO (letra legível)</b>

<b>DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO</b>

<b>BALANCETE A 31.12.2012</b>			
Conta	Descrição	Saldos devedores	Saldos credores
<b>1</b>	<b>MEIOS FINANCEIROS</b>	<b>122.032,70</b>	<b>0,00</b>
<b>11</b>	<b>Caixa</b>	<b>514,74</b>	<b>0,00</b>
111	Caixa	514,74	0,00
<b>12</b>	<b>Depósitos à ordem</b>	<b>15.017,96</b>	<b>0,00</b>
1201	Banco A	3.265,06	0,00
1202	Banco B	4.036,00	0,00
1290	Transferência de Fundos	3.500,00	0,00
1299	Documentos Bancários a Regularizar	4.216,90	0,00
<b>13</b>	<b>Depósitos a prazo</b>	<b>105.000,00</b>	<b>0,00</b>
132	Banco A	105.000,00	0,00
13201	BancoA	105.000,00	0,00
<b>14</b>	<b>Outros Depósitos Bancários</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>15</b>	<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>1.500,00</b>	<b>0,00</b>
152	Instrumentos financeiros detidos para negociação	1.500,00	0,00
	Lisgarante (750 Acções)	1.500,00	0,00
<b>2</b>	<b>CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b>	<b>73.848,64</b>	<b>1.200.305,40</b>
<b>21</b>	<b>Clientes</b>	<b>47.017,59</b>	<b>0,00</b>
211	Clientes c/c	47.017,59	0,00
2111	Clientes c/c em moeda nacional	47.017,59	0,00
21111	Clientes gerais	47.017,59	0,00
<b>22</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>7.413,53</b>	<b>59.737,43</b>
221	Fornecedores c/c moeda nacional	7.413,53	59.737,43
2211	Fornecedores Gerais	7.413,53	59.737,43
<b>23</b>	<b>Financiamentos obtidos</b>	<b>0,00</b>	<b>1.033.356,79</b>
231	Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	1.033.356,79
2311	Empréstimos bancários	0,00	880.017,83
231101	Banco Além Mar	0,00	880.017,83
23110101	Empréstimo-Nº657998096	0,00	395.154,60
23110102	Empréstimo PME	0,00	49.999,97
23110103	Empréstimo-05125314096	0,00	434.863,26
23110109	Empréstimo-48-00-TR	0,00	0,00
2313	Locações financeiras	0,00	153.338,96
231302	BA - Cont.Nº 184300 - Aq.Central	0,00	153.338,96
231303	B PI - Cont.Nº 6006679	0,00	0,00
<b>24</b>	<b>Estado e outros entes públicos</b>	<b>12.222,00</b>	<b>17.155,27</b>
241	Imposto sobre o rendimento	12.222,00	0,00
2411	Pagamentos por conta	12.222,00	0,00
2412	Retenção na fonte	0,00	0,00
2413	Imposto estimado	0,00	0,00
2418	Imposto a pagar	0,00	0,00
243	Retenções de impostos sobre rendimentos	<b>0,00</b>	<b>3.513,01</b>
2431	Trabalho dependente	0,00	3.383,00
2432	Trabalho independente	0,00	130,01
248	Contribuições para a Segurança Social	0,00	13.106,58
2481	Cont. Segurança Social	0,00	13.106,58
249	Outras tributações	0,00	535,68
2491	Contribuições especiais para segurança social	0,00	535,68

## ANEXO I

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

<b>NOME COMPLETO (letra legível)</b>

<b>DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO</b>

<b>BALANCETE A 31.12.2012</b>			
<b>26</b>	<b>Outras contas a receber e a pagar</b>	<b>0,00</b>	<b>14.563,17</b>
261	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de investimentos - contas gerais	0,00	0,00
261102	Joao Gomes Louro Sucessores,lda	0,00	0,00
262	Devedores e credores por acréscimos	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2622	Credores or acréscimos de gastos	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
26223	Juros a liquidar	0,00	0,00
26225	Electricidade	0,00	0,00
26226	Comunicação	0,00	0,00
268	<b>Outros devedores e credores</b>	0,00	<b>14.563,17</b>
2681	Cartão BP Business	0,00	73,66
2682	Fundo Maneio	0,00	14.489,51
<b>27</b>	<b>Pessoal</b>	<b>1.000,00</b>	<b>44.990,54</b>
271	Remunerações a pagar	<b>0,00</b>	1.513,63
2711	Aos Órgãos Socias	0,00	0,00
2712	Ao Pessoal	0,00	1.513,63
272	Adiantamentos	1.000,00	0,00
276	Acrescimos com gastos com pessoal	<b>0,00</b>	43.476,91
2761	Provisão para Férias e Subsidio de Férias	0,00	43.476,91
<b>28</b>	<b>Diferimentos</b>	<b>6.195,52</b>	<b>30.502,20</b>
281	Gastos a reconhecer	6.195,52	0,00
2812	Seguros	6.195,52	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	<b>0,00</b>	<b>30.502,20</b>
2829	Outros - Mensalidades	0,00	30.502,20
<b>4</b>	<b>Investimentos</b>	<b>1.975.974,15</b>	<b>545.944,06</b>
43	Ativos fixos tangíveis	<b>1.975.974,15</b>	<b>0,00</b>
431	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
432	Edifícios e outras construções	1.633.412,41	0,00
433	Equipamento Básico	125.713,33	0,00
4331	Maquinaria e outro equipamento básico	125.713,33	0,00
43311	Aquisições nacionais	125.713,33	0,00
434	Equipamento de Transporte	146.798,73	0,00
4341	Aquisições nacionais	146.798,73	0,00
435	Equipamento Administrativo	28.626,25	0,00
4351	Aquisições nacionais	28.626,25	0,00
437	Outros ativos fixos tangíveis	41.423,43	0,00
4371	Aquisições nacionais	41.423,43	0,00
438	Depreciações acumuladas	<b>0,00</b>	<b>545.944,06</b>
4382	Edifícios e Outras Construções	0,00	299.435,32
4383	Equipamento Básico	0,00	81.938,27
4384	Equipamento de Transporte	0,00	118.571,93
4385	Equipamento Administrativo	0,00	19.428,85
4387	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	26.569,69
44	Ativos intangíveis	0,00	0,00
442	Propriedade industrial	0,00	0,00
443	Programas de computador	0,00	0,00
448	Depreciações acumuladas	0,00	0,00
<b>5</b>	<b>Capital próprio</b>	<b>0,00</b>	<b>335.919,64</b>
51	Capital	<b>0,00</b>	<b>25.000,00</b>
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	<b>0,00</b>	<b>100.000,00</b>
531	Prestações suplementares	0,00	100.000,00
58	Reservas	<b>0,00</b>	<b>75.000,00</b>
581	Reservas legais	0,00	5.000,00

## ANEXO I

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

<b>NOME COMPLETO (letra legível)</b>

<b>DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO</b>

<b>BALANCETE A 31.12.2012</b>			
588	Outras reservas	0,00	70.000,00
59	Resultados	<b>0,00</b>	<b>135.919,64</b>
591	Resultados Transitados	0,00	135.919,64
593	Resultado líquido do período	0,00	0,00
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>877.042,63</b>	<b>0,00</b>
62	Fornecimentos e serviços externos	<b>303.384,26</b>	<b>0,00</b>
6213	Combustíveis e outros fluidos	50.378,24	0,00
6214	Conservação e reparação	20.704,64	0,00
6215	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.360,95	0,00
6216	Material de escritório	3.736,64	0,00
6217	Publicidade e propaganda	6.511,50	0,00
6218	Livros e documentação técnica	81,34	0,00
6219	Limpeza, higiene e conforto	24.608,04	0,00
6220	Fardamentos, alimentação e outro material	68.041,60	0,00
6221	Rendas e alugueres	2.748,50	0,00
6222	Despesas de representação	6.270,66	0,00
6224	Comunicação	4.164,89	0,00
6225	Seguros	11.215,98	0,00
6227	Vigilância e segurança	844,61	0,00
6232	Trabalhos especializados	13.568,94	0,00
6233	Deslocações e estadas	1.711,54	0,00
6235	Honorários	19.992,25	0,00
6236	Contencioso notariado	85,00	0,00
6237	Serviços bancários	3.128,90	0,00
6238	Subcontratos	290,00	0,00
6297	Artigos para oferta	1.314,75	0,00
6298	Outros fornecimentos e serviços	54.625,29	0,00
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>391.482,43</b>	<b>0,00</b>
632	Remunerações do pessoal	318.084,67	0,00
635	Encargos sobre remunerações	63.057,95	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10.335,01	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	4,80	0,00
64	Gastos de depreciação e amortização	<b>143.477,41</b>	<b>0,00</b>
642	Ativos fixos intangíveis	143.477,41	0,00
6422	Edifícios e outras construções	86.168,81	0,00
6423	Equipamento Básico	16.292,37	0,00
6424	Equipamento de transporte	30.712,18	0,00
6425	Equipamento administrativo	4.387,98	0,00
6427	Ferramentas e Utensílios	5.916,07	0,00
68	Outros gastos	<b>2.472,54</b>	<b>0,00</b>
681	Impostos	1.122,69	0,00
6812	Impostos indiretos	200,84	0,00
6813	Taxas	921,85	0,00
688	Outros	1.349,85	0,00
6882	Donativos	518,00	0,00
6888	Outros não especificados	831,85	0,00
68882	Multas e outras Penalidades	831,85	0,00
6888201	Multas Fiscais	28,24	0,00
6888202	Multas Não Fiscais	785,50	0,00
6888209	Outros não especificados	18,11	0,00
69	Perdas de financiamento	<b>36.225,99</b>	<b>0,00</b>
691	Juros suportados	35.214,29	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	30.549,32	0,00
6912	Descobertos bancários	10,05	0,00



## ANEXO I

<b>EXAME PARA CONTABILISTA CERTIFICADO</b>
<b>DELIBERAÇÃO Nº 001/CTEC/2013 - ÉPOCA DE JUNHO E JULHO DE 2013</b>
<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA E APROFUNDADA</b>

<b>NOME COMPLETO (letra legível)</b>

<b>DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO</b>

<b>BALANCETE A 31.12.2012</b>			
6913	Juros de locações financeiras	4.614,23	0,00
6914	Juros de mora e compensatórios	40,69	0,00
698	Outras perdas de financiamento	1.011,70	0,00
6981	Relativas a financiamentos obtidos	1.011,70	0,00
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>966.729,02</b>
72	Prestações de serviços	<b>0,00</b>	<b>966.019,41</b>
721	Serviços de educação	0,00	966.019,41
78	Outros rendimentos	<b>0,00</b>	<b>697,68</b>
782	Descontos de pronto pagamento	0,00	30,21
788	Outros	0,00	667,47
7888	Outros não especificados	0,00	667,47
79	Ganhos de financiamento	<b>0,00</b>	<b>11,93</b>
798	Outros ganhos de financiamento	0,00	11,93
7988	Outras	0,00	11,93
	<b>TOTAL das contas de movimento</b>	<b>3.048.898,12</b>	<b>3.048.898,12</b>